

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde [recurso eletrônico] / Organizadora Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Bases Conceituais da Saúde; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-141-1

DOI 10.22533/at.ed.411191502

1. Medicina integral. 2. Política de saúde. 3. Promoções da saúde. 4. Saúde coletiva. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL - UM LIVRO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS, SEUS CUIDADORES E GRUPOS DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

Simone Lopes de Mattos

Hospital Universitário João de Barros Barreto,
Universidade Federal do Pará.
Belém-Pará

RESUMO: Trata-se da apresentação de um livro direcionado a crianças hospitalizadas. A Protagonista, é uma criança, que, com um olhar positivo (colorido), estimulado pela mãe, escreve sobre sua experiência durante uma internação. Seu texto pode ser ponto de partida para abordagens dos Grupos de Trabalho de Humanização que atuam em hospitais, junto ao paciente infantil, aos seus responsáveis ou à equipe de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: humanização da assistência, pediatria, literatura infantil.

ABSTRACT: This is the presentation of a book aimed at hospitalized children. The protagonist, is a child who, with a positive (colored) look, stimulated by her mother, writes about her experience during an hospitalization. Its text can be a starting point for approaches of Humanization Working Groups that work in hospitals, with the children patients, their caregivers or the health care team.

KEYWORDS: humanization of care, pediatrics, children's literature.

1 | INTRODUÇÃO

Os dissabores do adoecimento e da hospitalização, quando atingem a criança, desencadeiam alterações psicossociais que envolvem o pequeno paciente e seus familiares. Um familiar, mais comumente a mãe, deixa a sua vida costumeira e prioriza o filho doente. Conseqüentemente, além de todos os sentimentos pertinentes ao momento: insegurança, medo e desconfiança, podem surgir problemas de ordem familiar, dificuldades trabalhistas e financeiras. A rotina infantil, que se caracteriza pela ilimitada energia, pela curiosidade e inquietude e pela grande atividade corporal, intelectual e afetiva, é bruscamente alterada e dá espaço ao desconforto, ao medo e à solidão. No sentido de minimizar o reflexo negativo de tais alterações, inúmeras iniciativas são desenvolvidas em hospitais que recebem o público infantil, especialmente pelos Grupos de Trabalho de Humanização - GTH, uma vez que é preciso criar espaço para o que é próprio da infância, apesar da rotina de cuidados médicos e práticas hospitalares (Ribeiro et al. 2014). No entanto, não se trata apenas de ocupar o tempo ocioso, as abordagens junto ao paciente infantil podem ser educativas, motivacionais, e podem ajudar a ressignificar a hospitalização e contribuir positivamente com a melhora clínica

e com o desenvolvimento da criança (Fontes, 2005). O atendimento pedagógico às crianças hospitalizadas está reconhecido legalmente: o direito da criança de desfrutar de alguma forma de recreação, programas de educação para a saúde e acompanhamento do currículo escolar durante sua permanência no hospital (CNDCA, 1995). Tal acompanhamento pedagógico é geralmente atrelado aos projetos dos GTH. O estímulo à leitura é também reconhecido como estratégia de humanização nos hospitais, uma vez que proporciona momentos de entretenimento para os pacientes e contribui para melhor evolução clínica (Ribeiro, 2006). Na atenção pediátrica, a leitura, a pintura e outras atividades lúdicas podem reduzir o desconforto envolvido com a restrição imposta pelo adoecimento. No entanto, são poucos os títulos nacionais dirigidos ao público infantil, que tratam da temática hospitalização (Ciardulo, 2016).

2 | OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência do desenvolvimento e do aproveitamento de um recurso lúdico, educativo e motivacional, no formato de livro infantil, intitulado ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL – para colorir o cenário, que foi desenvolvido pela autora, e se direciona para crianças que vivenciam a hospitalização; assim como, para seus cuidadores e, ainda, para Grupos de Trabalho de Humanização - GTH.

3 | DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A ideia do desenvolvimento do livro em pauta surgiu durante o projeto Odontologia Hospitalar, desenvolvido pela autora no primeiro semestre de 2016, o qual compreendeu sua visita aos leitos infantis do Hospital Universitário João de Barros Barreto, com enfoque na promoção da saúde bucal. Durante a visita, a autora direcionava esclarecimentos individualizados sobre a prevenção em odontologia a pacientes e seus responsáveis, e entregava, como reforço educativo e motivacional, o livrinho CRIANÇAS E DENTES DE LEITE – parceiros de sorrisos, também de sua autoria, acompanhado de caixa de lápis de cor e escova dental. O principal objetivo do projeto Odontologia Hospitalar era a manutenção da higiene bucal adequada durante o período de internação para evitar o surgimento ou agravamento de doenças bucais. Embora se tratasse apenas de projeto educativo, sem coleta de dados por questionários ou entrevistas, os acompanhantes aproveitavam a visita da autora para conversar sobre suas impressões da rotina hospitalar, sobre as dificuldades e os progressos do tratamento de saúde. Esse convívio e esse diálogo com os pacientes e com seus familiares durante o projeto citado direcionou a autora para a construção do texto do livro ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL. Esse título foi

escolhido porque a protagonista é uma criança, que relata de forma natural e tranquila sua experiência em hospital. O subtítulo - para colorir o cenário – usa o verbo colorir no sentido conotativo, pois, embora o livro contenha figuras para colorir, ele pretende estimular uma visão mais positiva e até alegre do período de hospitalização, ou seja, dar mais vida e “colorido”. No texto de introdução do livro, a personagem expressa sua angústia diante da situação de alteração de sua rotina, mas, logo em seguida, sua mãe aparece como a referência de tranquilidade e resiliência, que direciona sua visão para a aceitação da situação como transitória e totalmente suportável. Foi dado um formato de poesia ao restante do texto do livro, em linguagem acessível ao público infantil, mas com mensagens implícitas, que buscam sensibilizar os adultos para a importância de seu papel como referência para o emocional infantil. Após a introdução, o texto de cada página do livro aborda uma questão a ser ampliada didaticamente em dinâmicas para o público adulto, como: a ocupação da mente da criança com atividades que tiram o foco da doença e de seus reflexos; o acolhimento do paciente infantil pela equipe de saúde para estabelecimento de um elo de confiança e carinho; a manutenção da higiene pessoal e da autoestima durante a internação; o valor das visitas que representam a relação com o cotidiano da vida; a aceitação da alimentação como fundamental para a recuperação da saúde; a manutenção da comunicação com amigos e familiares; a socialização e o compartilhamento de experiências no ambiente hospitalar; a importância do diálogo da equipe de saúde com o responsável familiar sobre o tratamento, os procedimentos e o prognóstico. O livro termina com espaços para o pequeno leitor desenhar e dar vazão à criatividade. Em sua página externa final, o texto afirma que O OLHAR DA CRIANÇA PODE COLORIR QUALQUER CENÁRIO. Os livros impressos foram disponibilizados para a Coordenação de Humanização do HUJBB, que organizou e compartilhou com a autora a dinâmica de aproveitamento desse recurso em suas ações na clínica pediátrica e na classe escolar hospitalar. Uma versão digital do livro foi disponibilizada na rede mundial de computadores através da página da Universidade federal do Pará. Resultados: A experiência na utilização do livro ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL - para colorir o cenário, mostrou que seu aproveitamento é otimizado quando a leitura faz parte de dinâmica de grupo, organizada pelos GTH, como rodas de conversa ou palestras dialogadas, seguidas de reflexão partilhada. Como ponto de partida para tais dinâmicas, o livro, em relação à criança, pode ajudar a desconstruir os sentimentos negativos relacionados à rotina hospitalar; pode incentivar atividades lúdicas que distraem e despertam a imaginação e a criatividade; pode contribuir para o tratamento da saúde, para a autoestima e para o bem-estar; pode reduzir o medo e a ansiedade, assim como, pode motivar a manutenção de hábitos higiênicos durante a internação hospitalar. Em relação à equipe de saúde, o livro pode chamar a atenção para sua importância no acolhimento e na escuta do paciente. Em relação ao cuidador familiar, o livro pode sensibilizá-lo para a importância do seu equilíbrio emocional, que será referência para a criança, e trará conforto, tranquilidade e segurança.



Figura 01. Capa do livro ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL.

4 | CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seria ótimo que um bom diagnóstico e o domínio de instrumentos terapêuticos fossem suficientes para confortar uma criança enferma, alcançar o sucesso no tratamento da enfermidade e manter sua integridade emocional. No entanto, o desafio é ampliar a abordagem de saúde de forma que uma hospitalização não seja só uma experiência menos traumática, mais seja também um projeto de saúde integral. O papel materno implícito na introdução do livro ora apresentado, evidencia que a reação da criança frente a doença depende muito da forma como seus pais vão reagir a ela. A hospitalização pode ser vivida como uma forma de castigo por adoecer, algo não entendido pela criança, algo vivido como uma punição ou impotência, ou pode ser convertida em exercício de resiliência, paciência, adaptação, tolerância, fé, força e aprendizado, de definitiva importância para toda a vida. Todos adultos que cercam o paciente infantil podem contribuir para a humanização nos hospitais: os familiares, os profissionais da saúde, que participam de seu tratamento, os profissionais da educação, que atuam nas classes escolares hospitalares, assim como, assim como, os demais trabalhadores do hospital. Todos, empaticamente, a partir de sua “criança interior” e de sua experiência de vida, podem ajudar a “colorir o cenário da mente infantil” e suavizar os traumas da hospitalização. Essa é a mensagem principal do livro ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL – para colorir o cenário, que pode incentivar novos projetos no mesmo caminho de atenção integral à criança.

REFERÊNCIAS

CIARDULO, Lilian Cristiane Garcia. **Histórias infantis produzidas para crianças hospitalizadas: contribuições para o tratamento e para a vida.** Maringá, 2016. Monografia [Graduação em Pedagogia] - Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: http://www.dfe.uem.br/TCC-2015/LILIAN_CRISTIANE_GARCIA_CIARDULO.pdf. Acesso em: 10 Jan 2016.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

[CNDCA]. **Direitos da criança e do adolescente hospitalizados.** Resolução nº 14, de 13/10/1995. Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil. Brasília: Conselho Nacional dos Direitos da

Criança e do Adolescente: Impressão oficial, 1995.

Fontes, Rejane de S. **A escuta pedagógica à criança hospitalizada: discutindo o papel da educação no hospital.** Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 29, p.119-39, 2005.

Ribeiro, Gizele Rocha. **Biblioterapia: uma proposta para adolescentes internados em enfermarias de hospitais públicos.** Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 112-126, 2006. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/v/a/3706>. Acesso em: 10 Set. 2016.

Ribeiro, Juliane Portella; Gomes, Giovana Calcagno; Thofehrn, Maira Buss. **Ambiência como estratégia de humanização da assistência na unidade de pediatria: revisão sistemática.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 48, n. 3, p. 530-920, 2014. Disponível em:< http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n3/pt_0080-6234-reeusp-48-03-530.pdf>. Acesso em: 12 Set. 2016.